




MEMÓRIA DE REUNIÃO

Informações Reunião			
<b>Conselho:</b>	4ª Reunião Colégio de Coordenadores	<b>Número:</b>	04
<b>Local:</b>	Campus da Indústria (Sala dos Conselhos) e Videoconferência	<b>Data:</b>	12/03/2023 14h00 às 17h00
Nome dos Participantes			
<b>Presidente:</b> Edson Vasconcelos			
<b>Participantes:</b> COORDENADORES – Daniel Kümmel; Elizabete Ardigo; Fernando Mizote; Flávio Furlan; Irineu Munhoz; José Alberto Ribeiro; Lúcio Kamiji; Marcos Dybas; Miguel Rubens Tranin; Nelson Hübner; Paulo Puppo; Ricardo Lora; Rui Londero. VICE-COORDENADORES - Abilio Santana; Ângelo Setim Neto; Biratã Giacomini; Célia Catussi; Edgar Behne; Edson Ono; Evaldo Korsters; José Carlos de Godoi; José Peixoto; Marcelo Poli; Marcus Gimenes; Marcus Von Borstel; Olcimar Tramontin; Rogério Aver; Sandro Cruppeizaki; Wilson Ribeiro Jr. APOIO – Alessandro de Castro; Alexandre Tortato; Amanda Lisboa; Anna Régio Burakoski; Ariane Hinça; Bruna Lunardi; Carla Simão; Carlos A. Jackovaz; Carlos Fiuza; Daniely da Silva; Diego Rezende; Diogo Tavares; Evanio Felipe; Fabiane Franciscone; Flávio Furlan; Frederico Reichmann; Geraldo Majella; Henry Cabral; Hugo Ceron Molina; João Arthur Mohr; João Baptista; José Roberto Borghetti; Juliana de Rezende Penhaki; Juliana Dias; Júlio C. Reis; Luiz Antônio Fayet; Marcelo Percicotti; Marco Antônio Guimarães; Marcos Thiessen; Marcus Gimenes; Marina de Almeida; Mauro Schwartzburd; Narjara Cheyenne; Pedro Andriolli; Ricardo Santin; Rodrigo Pasa; Rodrigo Lopes; Sidnei Prado; Wilson Bill.			
<b>Assessoria:</b> Fernanda Wolf Gonçalves, Luis Affonso de Rosis; Verônica Santos do Rosário.			

Assunto e Decisões	
<b>Item</b>	<b>1. Abertura/ Atualização da Gerência dos Conselhos Temáticos e Setoriais</b>
	<p>O presidente Edson Vasconcelos abriu o encontro agradecendo a presença de todos na 4ª Reunião de Colégio de Coordenadores (gestão 2023-2027). A palavra foi passada para a Gerente dos Conselhos Temáticos Setoriais, Ariane Hinça que apresentou a pauta do dia. Logo em seguida, foi anunciada a conclusão do Painel de Monitoramento de Secretarias dos Conselhos que trará informes atualizados (como número de reuniões, datas e participantes). Está em fase de finalização o Painel de Monitoramento dos Planos de Ação e Indicadores dos Conselhos que será apresentada na próxima reunião do Colégio dos Coordenadores. De acordo com Ariane: <i>“já estamos com o Calendário dos Conselhos na CNI de 2024 e o Calendário dos Conselhos do Sistema Fiep deste ano. Para entendermos a dinâmica de organização da parte dos Conselhos, de outubro de 2023 até hoje, já foram feitas 181 reuniões, com 1.730 participantes”</i>. Ariane demonstrou as participações por cada Conselho, as reuniões a cada mês, número de Macro Objetivos definidos, e Planos de Ação definidos.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;">  <p>181 Reuniões</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 21 agendas de Conselhos</li> <li>• 160 reuniões de trabalho</li> </ul> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Calendários anuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 14 definidos</li> <li>• 7 a definir</li> <li>• 1 em validação</li> </ul> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Macro Objetivos e Planos de Ação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 21 Macro Objetivos</li> <li>• 5 Planos de Ação</li> </ul> </div> </div>

## Calendário Conselhos Fiep - 2024

CONSELHO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ALIMENTOS E BEBIDAS			12			11			10			10	
AUTOMOTIVO		Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal Semanal											
CONSTRUÇÃO			11										
MADEIRA		20 - 23	19 - 22	23 - 26									
METALMECÂNICO			11	2	7	4	2	6	3	1	5	3	
MINERAL			1	5	3	7	5	2	6	4	1	6	
MOVELEIRO													
VESTUÁRIO E TÊXTIL		6	12	8	7	4	9	A definir	10	8	A definir	10	
ASSUNTOS LEGISLATIVOS													
ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS			14		9		11		12			12	
COMDEFESA													
ENERGIA	25		19										
INFRAESTRUTURA													
MEIO AMBIENTE		21	20	17	22	19	11	21	18	23	27		
MPM INDÚSTRIA													
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS					9			28			13		
POLÍTICA INDUSTRIAL													
PRODUTOS E SERVIÇOS	30	27	26	30	28	25	30	27	24	29	26	A definir	
RELAÇÕES DO TRABALHO			11		6		8		9		A definir		
RESPONSABILIDADE SOCIAL													
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				8									
TELECOMUNICAÇÕES		7		10		5		21		9		11	

Ariane Hinça citou os próximos passos, como a revisão de *mailing* dos Conselhos e convites para novos participantes; o Plano de Comunicação com agenda integrada; e participação dos Conselhos Temáticos nos Fóruns Regionais Industriais.

### Item

### 2. Política de Neoindustrialização – Nova Indústria Brasil (NIB)

O Gerente de Desenvolvimento Industrial da Fiep, Marcelo Percicotti tratou de forma resumida as oportunidades para a indústria do programa “Nova Indústria Brasil (NIB)”, plano lançado pelo Governo Federal em 22/01/2024. Percicotti citou dados do Observatório do FMI em que é demonstrado a grande diferença entre países desenvolvidos que utilizam os mecanismos de um plano industrial e os emergentes que ainda não o desenvolveram, entre 75 países do mundo. Entre as motivações mundiais declaradas, em 2023, para o desenvolvimento de uma Política Industrial estão em prioridades: 1) competitividade estratégica; 2) mitigação do clima; 3) cadeias produtivas resilientes; 4) disputas geopolíticas; 5) segurança nacional. Relacionado apenas ao Brasil, o NIB 2024-2026 pretende impulsionar a indústria baseado em seis ‘Missões’ principais: 1) cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para segurança alimentar nutricional e energética; 2) complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir a vulnerabilidade do SUS e ampliar o acesso à saúde; 3) infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para integração produtiva e bem estar nas cidades; 4) transformação digital da indústria para ampliar a produtividade; 5) bioeconomia, descarbonização e transição em segurança energéticas para garantir recursos para as futuras gerações; e 6) tecnologias de interesse para a soberania e a defesa nacionais. “Os instrumentos da NIB se baseiam em três grandes linhas: o financiamento, compras públicas e ambiente de negócios (desburocratização). Hoje nós vamos tratar dos dois primeiros itens que podem ser conectados com as empresas”, explica Percicotti.

**Financiamento:** até 2026 serão destinados R\$ 300 bilhões para o novo plano governamental, por meio de subsídios e empréstimos geridos principalmente pelo BNDES, além de Finep e Embrapii. Destes R\$ 300 bilhões, R\$ 271 bilhões serão na mobilidade reembolsável (TR+ 2% a.a.), R\$ 21 bilhões de forma não reembolsável, além de R\$ 8 bilhões em recursos por meio de mercado de capitais.

Seguem as principais informações destacadas por Percicotti, por missões:

➤ **MISSÃO 1 METAS:** aumentar o PIB agropecuário de 23% para 50%; ampliar a mecanização dos equipamentos na agricultura familiar de 18% para 70%; suprir 95% do mercado de máquinas/equipamentos para agricultura familiar com produção nacional; garantir sustentabilidade ambiental na agroindústria. **ÁREAS PRIORITÁRIAS:** equipamentos para agricultura de precisão; máquinas agrícolas para grande produção e agricultura familiar; e biofertilizantes. **PRIORIDADES DE**

**FINANCIAMENTOS:** recursos não reembolsáveis estão em fertilizantes e defensivos, produtos com nanotecnologia e biotecnologia etc. Recursos reembolsáveis (TR+2% a.a.) em soluções biotecnológicas, máquinas/equipamentos e implementos voltados para agricultura familiar. **CONTRATAÇÕES PÚBLICAS:** recriação e expansão do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e reajuste nos valores do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

➤ **MISSÃO 2 METAS:** ampliar a participação da produção no país de 42% para 70% das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias de saúde. **ÁREAS PRIORITÁRIAS:** fármacos, medicamentos e terapias avançadas, vacinas, soros e hemoderivados, dispositivos médicos, tecnologia da informação e conectividade. **PRIORIDADES DE FINANCIAMENTOS:** recursos não reembolsáveis em medicamentos e Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) inovadores; tecnologias de informação e conectividade; dispositivos médicos e seus componentes críticos. Recursos reembolsáveis (TR+2% a.a.) para IFAs verdes, químicos e biológicos; terapias avançadas e novas tecnologias para desenvolvimento de vacinas. **CONTRATAÇÕES PÚBLICAS:** novo PAC Saúde de R\$ 30 bilhões, até 2026.

➤ **MISSÃO 3 METAS:** reduzir em 20% o tempo de deslocamento de casa para o trabalho; aumentar em 25% a participação brasileira na cadeia da indústria do transporte público sustentável. **ÁREAS PRIORITÁRIAS:** eletromobilidade; cadeia produtiva da bateria; construção civil digital e de baixo carbono; indústria metroferroviária. **PRIORIDADES DE FINANCIAMENTOS:** recursos não reembolsáveis em tecnologias de diminuição das emissões de carbono em transporte; soluções em economia circular para diminuição de resíduos e aviação do futuro. Recursos reembolsáveis (TR+2% a.a.) de desenvolvimento e implementação de sistemas de propulsão a biocombustíveis elétrica, híbrida e demais combustíveis alternativos de veículos associados a soluções sustentáveis e inteligentes com redução de emissões. **AÇÕES:** específicas no Programa Mover.

➤ **MISSÃO 4 METAS:** incrementar digitalmente as empresas industriais brasileiras dos atuais 23,5% para 90% no que diz respeito ao uso/adoção de novas tecnologias. **ÁREAS PRIORITÁRIAS:** indústria 4.0, produtos digitais e semicondutores. **PRIORIDADES DE FINANCIAMENTOS:** recursos não reembolsáveis para semicondutores; IA generativa; robótica avançada 6G. Recursos reembolsáveis (TR+2% a.a.) para semicondutores; robôs industriais; IA generativa. **AÇÕES:** específicas para o programa Brasil Mais Produtivo; Programa Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores e retomada do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada.

➤ **MISSÃO 5 METAS:** promover indústria verde reduzindo em 30% a emissão de CO<sub>2</sub> por valor adicionado da indústria; ampliar em 50% a participação de biocombustíveis na matriz energética de transporte; aumentar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 1% ao ano. **ÁREAS PRIORITÁRIAS:** bioenergia; equipamentos para geração de energia renovável; cosméticos. **PRIORIDADES DE FINANCIAMENTOS:** recursos não reembolsáveis para soluções tecnológicas de redução de emissões, desenvolvimento de biocombustível do futuro; geração de energia renovável; minerais estratégicos; bioprodutos e bio-insumos a partir de fontes renováveis. Recursos reembolsáveis (TR+2% a.a.) em bioprodutos e bio-insumos; captura de carbono; diesel verde; hidrogênio de baixo carbono; tecnologias de armazenamento de energia. **CONTRATAÇÕES PÚBLICAS:** energia solar em obras da 'Minha Casa Minha Vida'; painéis fotovoltaicos e aerogeradores com conteúdo local de preferência no Novo PAC.

➤ **MISSÃO 6 METAS:** obter autonomia na produção de 50% das tecnologias críticas para a defesa, a partir da elaboração da lista dessas tecnologias. **ÁREAS PRIORITÁRIAS:** energia nuclear; sistema de comunicação e sensoriamento; sistema de propulsão; veículos autônomos e remotamente controlados. **PRIORIDADES DE FINANCIAMENTOS:** recursos não reembolsáveis em tecnologias críticas em arranjos estruturantes alinhados a Estratégias Nacionais. Recursos reembolsáveis (TR+2% a.a.) em projetos de conteúdo tecnológico encaminhados por Empresas Estratégicas de Defesa (EEDs) para manutenção da soberania e promoção da autonomia nacional. **CONTRATAÇÕES PÚBLICAS:** instrumento de compra governo-governo; normas especiais para compras; vínculos entre inovação apoiada e contratações estatais; Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa (PPED) e PAC (R\$ 52,8 bilhões).



o passo a passo da dinâmica do trabalho desenvolvido pela Ocepar, iniciado nas bases regionais, aprovado em assembleia geral, até o momento da realização de reuniões de sensibilização com os candidatos. Atualmente, existe um Grupo de Trabalho (GT) nos 7 ramos de atuação, com 50 representantes destes setores, alcançando 99% de representatividades do cooperativismo no Paraná. *“Estes coordenadores (representantes) passaram por uma formação chamada Oficina de Educação Política onde tiveram noções sobre funcionamento do Poder Legislativo, questões relacionadas aos ambientes políticos, e foram até Brasília para que conhecessem a prática. Depois fizemos reuniões semanais por videoconferência com troca de experiências”*, diz a palestrante. Com o crescimento da iniciativa, a Ocepar criou um Comitê Interno de suporte, com cinco coordenadorias multidisciplinares que faziam reuniões diárias no período pré-eleitorais (julho a outubro de 2022). Também foi demonstrada, por meio de slides, a metodologia para a escolha dos candidatos participantes, feita pelo acompanhamento das votações de parlamentares no âmbito federal. Este acompanhamento possibilitava a criação de um perfil dos deputados que aderiam ou não aos interesses da Ocepar. As indicações de candidatos com o perfil necessário também partiam por parte das cooperativas, em cada Região e por temas de interesse. Daniely ressalta que a Ocepar não “corre atrás” de parlamentares, eram os candidatos que os procuravam para livre adesão ao programa. Em reuniões dos Conselhos e da Diretoria, os nomes eram referendados. O Programa de Educação Política desenvolveu um Canal de Comunicação que basicamente é uma troca de mensagens, em sentido único, para atingir maior número de pessoas, com um catálogo do perfil do candidato. As informações partiam da OCB para a Ocepar que repassava os dados para cada cooperativa do Paraná. Estas por sua vez direcionavam as mensagens para as unidades de entrepostos, unidades de atendimentos que faziam chegar até as comunidades locais e posteriormente nas famílias, jovens, parentes e amigos.

## canal de comunicação



O Canal de Comunicações atingiu mais de 2 milhões de pessoas que receberam informações do Programa. Nas Eleições de 2022, a Frente Parlamentar do Cooperativismo conseguiu eleger 1 senador, 15 deputados federais, 5 suplentes, 5 deputados estaduais. Existem outros canais de comunicação que levam as demandas das bases para os parlamentares. *“Dos 33 parlamentares da bancada do Paraná, 26 deles fazem parte da Frente do Cooperativismo”*, termina Daniely. Edson Vasconcelos resumiu: *“a vontade do parlamentar de estar próximo desta rede é para ter seu nome divulgado com a validação, uma chancela, da Ocepar, afirmando que o candidato integra a Frente Parlamentar. Depois das eleições o acompanhamento das ações e votações do deputado continua de forma segura. Aí serão verificados*

	<p><i>os posicionamentos na prática sobre os compromissos assumidos</i>". José Roberto Ricken presidente da Ocepar vai participar de uma próxima reunião da Fiep para maiores esclarecimentos. Foi aberto momento para participações.</p> <p>Miguel Tranin aponta o WhatsApp como forte instrumento de divulgação de efeito final, de todo intenso trabalho realizado anteriormente. Segundo ele, o parlamentar deve ter conhecimento da força política que este instrumento pode gerar para ele – além da importância da aproximação entre deputados e setor industrial. Caso exista interesse por parte da Fiep, o programa da Ocepar pode ser replicado, com a devida aprovação de todos – ele esclarece. <i>"Até o nosso programa de Frente Parlamentar estar pronto, poderíamos fazer um café da manhã com alguns parlamentares paranaenses para começarmos o exercício de aproximação para que atendam as demandas mais urgentes. Isto estimula que cada setor tenha um deputado (ou mais de um) que os represente para o desenvolvimento de uma política planejada em prol das indústrias paranaenses"</i>. O presidente Edson Vasconcelos completa a proposta: <i>"em começo de abril, podemos fazer um primeiro café da manhã com deputados estaduais, incluindo a presidência da Assembleia Legislativa, para compartilharmos preocupações que temos"</i>.</p> <p><b>Deliberação:</b> proposta aprovada por unanimidade.</p>
<p><b>Item</b></p>	<p><b>4. Palavra Aberta aos Coordenadores</b></p>
	<p><u>Lúcio Kamiji</u>: apresentou a proposta para a 'Pesquisa em Maturidade em Inovação', do Conselho Temático de Tecnologia e Inovação da Fiep, para diagnosticar o nível de inovação da indústria paranaense. A sugestão é entregar a referida pesquisa de forma online para o máximo de indústrias paranaenses, com 24 perguntas objetivas e 3 descritivas. Com o mapeamento das respostas a meta é seguir o Plano de Ação do Conselho que integra a Jornada de Produtividade. Dia 08/04/2024, haverá uma reunião aberta de campanha para inclusão de novos membros Conselho, no ExpoLondrina, para engajamento no trabalho a ser realizado.</p> <p><u>Evaldo Kusters</u>: falou em nome do Conselho de Assuntos Tributários o posicionamento da Fiep contrário ao Projeto de Lei 493/2024 que trata a reoneração gradual da folha de pagamento salarial, a partir de 1.º de abril de 2024. <i>"Nos próximos dias vamos nos manifestar perante todos os deputados à rejeição do Projeto de Lei 493/2024"</i>, afirma Kusters. O mesmo posicionamento será manifestado em relação ao Projeto de Lei 15/2024 do Governo Federal que dispõe sobre as condições de fruição e benefícios fiscais ao 'devedor contumaz'. <i>"A definição do que é o devedor contumaz está mal explicada"</i>, completa. Outro tema abordado foi a movimentação do Conselho Tributário da Fiep a favor da renovação dos incentivos fiscais do ICMS do Paraná para o ano de 2032. <i>"O fim dos incentivos fiscais está programado para começar já a partir de 30 de abril deste ano para alguns setores"</i>, explica Kusters.</p> <p><u>Fernando Mizote</u>: comunicou que a Fiep foi convidada informalmente pela Secretaria Geral de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Paraná para ser a representante do setor produtivo para discutir as ações da Agenda 2030.</p> <p><u>José Alberto Ribeiro</u>: informou que o então Conselho Setorial da Construção Civil passa a se chamar Conselho Setorial da Construção (por ser mais abrangente). Também sugeriu a participação dos membros de todos os Conselhos nos Fóruns Regionais, por videoconferência. Além de uma agenda para o próximo mês com as empresas vencedoras das concessões rodoviárias do lote 1 e 2 do Paraná.</p> <p><u>Edson Vasconcelos</u> comunicou que no dia 17/04/2024 haverá uma reunião com representantes da ANTT e Ministério de Transportes para tratar do processo ferroportuário para busca de soluções à curto, médio e longo prazo. O presidente da Fiep relatou o encontro feito com a Receita Federal e a futura agenda com a Polícia Federal. Também solicitou a realização de um Ofício para o secretário de Planejamento Estadual, Guto Silva, pedindo uma reunião para tratativa de retomada dos cargos de Conselheiros do Setor Produtivo no Porto de Paranaguá.</p> <p><u>José Carlos de Godoi</u>: demonstrou assertividade no apontamento da indicação de Dividino para a administração do Porto de Paranaguá.</p>

	<p><u>Paulo Pupo</u>: sugeriu a realização de uma reunião emergencial de logística na infraestrutura do Estado. Alertou ao Conselho de Relações Internacionais a possibilidade de problemas de importação devido à crise do Mar Vermelho (guerra em Israel) que está exigindo novo trajeto no transporte marítimo - elevando em mais de 10 dias a chegada de contêineres. Esse fato impacta em dificuldades no escoamento, na falta de suprimentos e no estoque regulador de todos os insumos (ida e volta de suprimentos).</p> <p><u>Marcos Dybas</u>: lembrou a realização, em 2024, das Conferências de Ciências e Tecnologias de Inovação que acontecem a cada 10 anos. Os encontros começam com discussões estaduais, passam para reuniões regionais e terminam com uma grande Conferência Nacional que será em 4, 5, 6 de junho, em Brasília. Sete temas serão discutidos abordando justiça, sustentabilidade e desenvolvimento. No Paraná, o evento será em Curitiba durante os dias 3 e 4 de abril com participação da Academia e da Indústria. Nos dias 26 e 27 de abril acontecerá a Conferência Regional Sul, também na Capital do Estado.</p>
<b>Item</b>	<b>5. Copel</b>
	<p>O presidente Edson Vasconcelos contextualizou a reunião que teve com o presidente da Copel mostrando que a energia é um fator muito importante para automação, e para capacidade de expansão de indústrias novas e das já existentes. Durante o encontro foi discutido a regionalização dos problemas que acontecem principalmente nas subestações e devido à falta de rede. <i>“Temos que melhorar a percepção da Copel quanto à necessidade da estabilidade de rede de automação de empresas pequenas, médias e grandes, de região por região. Ele topou fazer um grupo, um GT, em parceria com a Fiep, voltado a resoluções de médio a longo prazo. Nós levantamos o potencial de crescimento das indústrias e a Copel vai realizar um planejamento de expansão da rede, trazendo a ocupação na mesma velocidade. Paralelamente vamos pegar pontos críticos (como na Região Noroeste) e tratá-los de forma específica. Para mim, o grande problema será a financiabilidade da rede”</i>, diz Vasconcelos.</p>
<b>Item</b>	<b>6. Fóruns Regionais</b>
	<p>Marcelo Percicotti mostrou os objetivos dos Fóruns Regionais da Indústria a serem realizados nas seis grandes Regiões da Fiep:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o engajamento da comunidade industrial e seus principais parceiros, em uma grande mobilização pelo fortalecimento da indústria da região;</li> <li>✓ Fornecer pauta positiva para os Conselhos Regionais;</li> <li>✓ Proporcionar diretrizes para a estruturação de uma política industrial para o Paraná.</li> </ul> <p>Entre os temas selecionados para serem trabalhados se destacam a empregabilidade; produtividade/automação; energia; e infraestrutura.</p> <p>O primeiro Fórum Permanente da Região Oeste aconteceu em 15/03 em Cascavel, no Teatro Emir Sfair, como evento gratuito.</p>
<b>Item</b>	<b>7. Encerramento</b>
	<p>A próxima reunião dos Colégios de Coordenadores será em 07/05, no Campus da Fiep, Sala dos Conselhos. O presidente Edson Vasconcelos agradeceu a participação de todos e declarou o momento encerrado.</p>